



CONCURSO PÚBLICO DA CÂMARA MUNICIPAL DE GAUIRAÇÁ
RESPOSTAS AOS RECURSOS IMPETRADOS
CONTRA A PROVA OBJETIVA E GABARITO PRELIMINAR



A FAFIPA – Fundação de Apoio à FAFIPA, no uso de suas atribuições legais, TORNA PÚBLICOS os pareceres dos recursos deferidos e indeferidos, de acordo com o subitem 13.16 do Edital de Abertura nº. 01/2013, da Câmara Municipal de Guairacá – Estado do Paraná, interpostos contra as questões da prova objetiva e o gabarito preliminar.

Art. 1º - Conforme subitem 13.9 do Edital de Abertura nº 01/2013, se da análise do recurso resultar anulação de questão (ões) ou alteração de gabarito da prova objetiva, o resultado será recalculado de acordo com o novo gabarito, independentemente de os candidatos terem recorrido e subitem 13.10 no caso de anulação de questão (ões) integrante(s) da prova objetiva, a pontuação correspondente será atribuída a todos os candidatos, inclusive aos que não tenham interposto recurso.

NÍVEL MÉDIO

CARGO 201: SECRETÁRIO EXECUTIVO

QUESTÃO Nº 12

RESULTADO DA ANÁLISE: INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA:

Prezados candidatos, em resposta aos recursos interpostos para esta questão, temos a esclarecer que foi solicitado que o candidato assinale a alternativa que contenha a opção **CORRETA**.

Vejamos:

Considerando o software de Planilha Eletrônica MS-EXCEL 2007 em sua instalação padrão, e a tabela representada na IMAGEM ABAIXO, ao aplicarmos a fórmula =A1+A3/2 teremos como resultado:

	A	B	C	D
1	4	6	3	
2	2	5	10	
3	8	2	1	
4				

- (A) 2
- (B) 4
- (C) 6
- (D) 8**

Solução:

Ao substituímos as células de referencia contidas na fórmula =A1+A3/2 pelos respectivos valores contidos na tabela teremos: =4+8/2. Para a resolução dessa fórmula, o MS-EXCEL utiliza a mesma ORDEM DE PRECEDENCIA entre os OPERADORES matemáticos, ou seja, devemos primeiro resolver a divisão (/) e em seguida o cálculo da adição (+).

Dessa forma teremos:

$$4 + 8 / 2$$

$$4 + 4$$

Resposta: 8 - **alternativa D**.

Dessa maneira, a alternativa (D) continua sendo válida.

NÍVEL SUPERIOR

CARGO 401: ADVOGADO

QUESTÃO Nº 01

RESULTADO DA ANÁLISE: INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA:

Prezados candidatos, em resposta aos recursos interpostos para esta questão, temos a esclarecer que se solicita a alternativa INCORRETA, segundo informações do texto “Da timidez”. Diante disso, a alternativa (D) prevalece de forma a se constituir a única opção correta para esta questão. O autor do texto afirma, no 4º parágrafo: “O tímido **nunca tem a menor dúvida** de que, quando entra numa sala, todas as atenções se voltam para ele e para sua timidez espetacular. Se cochicham, é sobre ele. Se riem, é dele”. Observe a ênfase empregada pelo autor ao selecionar a palavra “nunca”, para imprimir certeza à frase. Dessa maneira, a alternativa (D) recupera erroneamente este trecho do texto, constituindo-se como alternativa INCORRETA: “Ao entrar em algum ambiente, a pessoa que é tímida **não sabe** se os outros falam a seu respeito”. Ela não sabe? Sim, ela sabe, ela “nunca tem a menor dúvida”. As demais alternativas são inferências ou paráfrases semelhantes às informações disponíveis e facilmente recuperáveis no texto. Na alternativa (A), ao retomar a informação do primeiro instante do texto, usa-se o verbo “parecer” para modalizar um discurso que não é do autor, observe que o trecho recuperado não está em aspas, ou seja, não se trata de uma recuperação direta (citação), mas de uma retextualização do que se imagina ser a hipótese do autor, no início do texto. Ele ainda a está formulando. O emprego do verbo “parecer” em detrimento de uma assertiva não torna a questão distante do que se afirma no texto. Diante das demais alternativas, a (A) está coerente ao texto: “Parece ser contraditório afirmar que uma pessoa tímida possa gostar de ser notada, de estar em evidência, ou de aparecer”. Em (B), há uma paráfrase que pode ser recuperada no 2º parágrafo: “Defendo a tese de que ninguém é mais tímido do que o extrovertido. O extrovertido faz questão de chamar atenção para sua extroversão, assim ninguém descobre sua timidez”. Em (C), há uma paráfrase, que pode ser recuperada no 3º parágrafo: Segundo minha tese, dentro de cada Elke Maravilha existe um tímido tentando se esconder e dentro de cada tímido existe um exibido gritando “Não me olhem! Não me olhem!”, só para chamar a atenção. **Dessa maneira, a alternativa (D) continua sendo válida.**

CARGO 401: ADVOGADO

QUESTÃO Nº 02

RESULTADO DA ANÁLISE: INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA:

Prezados candidatos, em resposta aos recursos interpostos para esta questão, temos a esclarecer que se solicita assinalar a alternativa CORRETA que contém a tese do autor. Em alguns momentos do texto, o autor posiciona-se quanto a sua tese: “Todo mundo é tímido” (início do 2º parágrafo), “Segundo minha tese, dentro de cada Elke Maravilha existe um tímido tentando se esconder e dentro de cada tímido existe um exibido gritando ‘Não me olhem! Não me olhem!’, só para chamar a atenção” (3º parágrafo). Para o autor, todo mundo é tímido, desde os extrovertidos até os tímidos mesmo (os verdadeiros). Portanto, a alternativa (A) permanece CORRETA, ao longo do texto e por meio de exemplos, o autor procura a “Constatação de que todo mundo é tímido”. As demais alternativas não condizem com a tese do autor. Em (B), não há menção alguma em relacionar timidez com doença, a única menção à doença está no final do primeiro parágrafo, em um exemplo específico, para dizer que “só alguém que se acha muito superior procura o analista para tratar um complexo de inferioridade, porque só ele acha que se sentir inferior é doença”. Reiteramos, assim, que esse exemplo não se relaciona à timidez. Em (C), não há negação de que artistas sejam tímidos, como Elke Maravilha, pelo contrário, como citado anteriormente, dentro de cada extrovertido – e a artista é apenas um exemplo emblemático – há um tímido tentando se esconder. Em (D), o autor não supõe que o tímido **não gosta de ser o centro do universo**, ele afirma, pelo contrário, que o tímido **gosta sim** de ser o centro do universo, “O tímido, em suma, **é uma pessoa convencida de que é o centro do universo**, e que seu vexame ainda será lembrado quando as estrelas virarem pó” (último parágrafo). **Dessa maneira, a alternativa (A) continua sendo válida.**

CARGO 401: ADVOGADO

QUESTÃO Nº 04

RESULTADO DA ANÁLISE: INDEFERIDO JUSTIFICATIVA:

Prezados candidatos, em resposta aos recursos interpostos para esta questão, temos a esclarecer que no item 01 do Edital, é solicitado o conteúdo: “Análise e interpretação de texto (compreensão geral do texto; ponto de vista ou ideia central defendida pela autor; argumentação; elementos de coesão; **inferências**; estrutura e organização do texto e dos parágrafos)”. Na análise e interpretação de texto, portanto, há a menção às inferências. No dicionário de língua portuguesa, a palavra inferência significa: “s.f. Operação intelectual pela qual se passa de uma verdade a outra, julgada tal em razão de seu liame com a primeira: a dedução é uma inferência”. Neste caso, a inferência deve ser entendida como procedimento para a leitura de um texto. “É este processo que vai permitir e garantir a organização dos sentidos elaborados pelo indivíduo na sua relação com o texto. É a partir dele que o estabelecimento da relação entre as partes do texto e entre estas e o contexto torna-se possível, fazendo dele uma unidade aberta de sentido. Acredita-se que, além de favorecer a organização das relações de significado dentro do texto, o processo inferencial permite destacar a malha ou teia de significados que o leitor é capaz de estabelecer dentro do horizonte de possibilidades que é o texto. Essas relações não são aleatórias, mas **se originam no encontro-confronto de dois mundos em situação de leitura: o do autor e o do leitor**. Nessa atividade, o conhecimento geral do sujeito leitor exerce papel fundamental (Cain, Oakhill, Barnes, & Bryant, 1998; Johnson & Smith, 1981; Marcuschi, 1985, 1989). É lançando mão desse conhecimento (**linguístico e de mundo**) que o leitor poderá garantir uma compreensão para além dos elementos superficiais do texto, negociando com o autor os significados plausíveis e permitidos. É por isso que se defende, em convergência com alguns autores da área da ciência do texto (Cain, Oakhill, Barnes & Bryant, 1998; Johnson & Smith, 1981; Marcuschi, 1985, 1989; Oakhill & Garnham, 1988; Oakhill, Cain & Yuill, 1997; Yuill & Oakhill, 1991), que **a atividade inferencial é um fator essencial** no processo de comunicação e **compreensão** em geral, podendo a mesma ser descrita como um ato inteligente que envolve raciocínio lógico e criativo, e que **é levado a efeito através da junção de informações novas e antigas, possibilitando o surgimento de novas intuições ou conclusões** (Sperber, 1996)” – Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pe/v9n3/v9n3a11.pdf>. É a inferência que possibilita o leitor do texto “Da timidez” associar o termo paradoxo – dado como exemplo pelo autor – a outros exemplos que aparecem nas alternativas da questão 04. O conteúdo “paradoxo” se enquadra em “figuras de linguagem”, mas sua recuperação se viabiliza pelo conteúdo disponível no texto, recuperável, portanto, resultado de inferência. **Dessa maneira, a alternativa (D) continua sendo válida.**

CARGO 401: ADVOGADO

QUESTÃO Nº 16

RESULTADO DA ANÁLISE: INDEFERIDO JUSTIFICATIVA:

Prezados candidatos, em resposta aos recursos interpostos para esta questão, temos a esclarecer que não assiste razão ao candidato. O Edital do concurso não traz em seu bojo a indicação de bibliografia.

A questão foi elaborada tendo por base a obra do renomado professor Hely Lopes Meirelles, que traz na página 142, os atributos do poder de polícia, quais sejam: discricionariedade, autoexecutoriedade e a coercibilidade. (Hely Lopes Meirelles – Direito Administrativo Brasileiro, 38ª edição, Malheiros Editores, São Paulo, 2012).

Nesse diapasão, vale citar a obra de José dos Santos Carvalho Filho – Manual de Direito Administrativo, 21ª edição, Lumen Juris Editora, Rio de Janeiro, 2009, que traz nas páginas 82/86 os mesmos atributos elencados por Hely Lopes Meireles e citados na questão nº 16.

Elencando os mesmos atributos que o autor Hely Lopes Meirelles, destaca-se também, a obra de Marcelo Alexandrino e Vicente Paulo – Direito Administrativo Descomplicado, 17ª edição, Editora Método, São Paulo, 2009, que os traz nas páginas 246/250.

Em consulta à obra de Celso Antonio Bandeira de Mello – Curso de Direito Administrativo, 29ª edição, Malheiros Editores, São Paulo, 2012, não se encontram discriminados os atributos do poder de polícia na forma encontrada na doutrina predominante.

Destarte, haja vista que a redação da questão nº 16, objeto do recurso, é cristalina, eis que pede que seja assinalada a alternativa referente aos atributos do poder de polícia e, entre as alternativas apresentadas, a única que responde a questão é a letra A, em que estão descritos os atributos do poder de polícia apontados pela melhor doutrina em sede de Direito Administrativo.

Considerando as argumentações do candidato acerca da obra de Maria Sylvia Zanella Di Pietro, insta esclarecer que a autora quando trata dos atributos do poder de polícia elenca os mesmos contidos na questão e também nas obras dos autores acima referenciados.

A autora cita tais atributos na página 125 - Direito Administrativo, 25ª edição, Editora Atlas, 2012. **Dessa maneira, a alternativa (A) continua sendo válida.**